

D

Mais

MADE IN PORTUGAL. DE BOAS IDEIAS ESTÁ O PAÍS CHEIO

Tela Bags Malas trendy e amigas do ambiente

Uma coisa é garantida: na Tela Bags não há duas malas iguais. A ideia surgiu em 2004, quando Lisboa se encheu de telas publicitárias do primeiro Rock in Rio, a par com o Europeu de futebol. Helena Pinto, economista de formação e professora de Gestão Financeira, viu nas telas uma oportunidade. “Achei o material fantástico e pensei: o que é que acontece a isto depois?” Investigou e descobriu o triste destino: lixo. “Como não são recicláveis, as telas iam para um aterro, um buraco na terra nada simpático”, continua. E porque não aproveitá-las para fabricar malas? Assim foi. Além da equipa criativa de duas pessoas, a Tela Bags desafia designers para desenvolver a concepção das malas, que podem ir dos 50€ aos 129€. Os representantes do MoMa de Nova Iorque e Tóquio, escolheram as Tela Bags para a iniciativa “Destination Portugal”, pondo as carteiras à venda nas lojas dos museus. www.telabags.net



Port-Art Viva os santos, as sardinhas, as varinas e as rendas

São três meninas Teles: a Filipa, a Inês e a Guiomar. Duas irmãs e uma prima que decidiram unir esforços e recuperar os símbolos portugueses. Porque o que é nacional é bom, mas não só. A Port-Art começou com uma conversa de café no final de 2008: “A ideia é ir buscar os símbolos portugueses e renová-los, recuperar o património porque a geração mais nova tem uma identidade muito dispersa”, explicam. Mergulharam numa pesquisa de tudo quanto é português. Daí nasceram sacos com andorinhas, azulejos – alguns de desenho raro – motos Zundapp ou varinas, pins com imagens dos anos 50 da revista “Crónica Portuguesa” ou joalharia inspirada na renda de bilros. Se quiser ver de perto os santos portugueses de cara lavada, as meninas Teles estão na feira de artesanato na FIL até dia 11 de Julho. www.port-art.com



Pregadeiras de Lego e figurinhas humanas para usar ao peito. Se passar no MoMa de Nova Iorque ou do Japão, pode encontrá-los à venda na loja dos museus. Se não ficar em caminho, pode sempre visitar a Feira da Ladra Alternativa (www.ladralternativa.blogspot.com). Cada pregadeira custa 10€



Quem disse que os santos são pirosos? Com os símbolos portugueses renovados pela Port-Art, o país vai ficar na moda como nunca esteve. Se não for fã de ícones religiosos, também há cravos vermelhos. Procure-os no Facebook.